

Temporal deixa ABC embaixo d'água, alaga avenida dos Estados e para trem

Claudinei Queiroz

CPTM informa que linha 10-turquesa volta à operação normal, mas a 7-rubi se mantém interditada entre Botujuru e Jundiaí

Uma forte chuva atingiu as cidades do ABC paulista no início da tarde desta segunda-feira (31), deixando várias ruas e avenidas alagadas.

Devido à intensidade da chuva, a Defesa Civil estadual enviou alerta severo de tempestade às 14h47 para os moradores de Santo André, São Bernardo, São Caetano do Sul e Mauá.

De acordo com o levantamento da Defesa Civil, em seis horas choveu 135 mm em Mauá, 93 mm em Santo André e 67 mm em São Bernardo do Campo.

Segundo levantamento realizado pelo Centro de Gerenciamento de Emergências da Defesa Civil do estado, em Mauá choveu 137 mm ou 60% do volume médio para o mês de março, que é de 230 mm. Em Santo André, choveu 95 mm em poucas horas, 42% do volume médio de 226 mm para o mês.

O cruzamento da rua das Figueiras com a rua Catequese, em Santo André, por exemplo, alagou e deixou carros inundados. Esse ponto normalmente não alaga, mas não resistiu ao volume de água.

Por volta das 14h35, houve um desabamento de residência na rua Benedita dos Santos Silva, 21, no Jardim Zaíra, em Mauá. Equipes do Corpo de Bombeiros foram acionadas e atuaram com três viaturas no local. De acordo com a Defesa Civil municipal, uma precipitação de forte intensidade, acompanhada por rajadas de vento, atingiu o município, causando diversos pontos de alagamento, queda de árvores e extravasamento do rio Corumbé. Não houve vítimas.

Em Santo André, a avenida dos Estados ficou totalmente alagada com o transbordamento do córrego Guarará e o do rio Tamanduateí. Até o shopping Grand Plaza, o maior da cidade, ficou alagado, com a água entrando pelos corredores internos.

Já em São Bernardo os principais pontos de alagamento com interdição foram na avenida Kennedy. Não houve até o momento registros de vítimas ou residências atingidas.

Em São Caetano, houve o registro de pontos de alagamentos em vias públicas, sem vítimas ou de residências atingidas.

Devido ao caos na região, a linha 10-turquesa da CPTM ficou paralisada entre 14h50 e 18h25. Segundo a empresa, os trens seguiam até a estação de Utinga, em Santo André, mas, nas redes sociais, usuários falaram que as composições estavam indo somente até a estação Tamanduateí, antes de chegar a São Caetano.

Para atender os passageiros no trecho interrompido, de Utinga a Mauá, foram solicitados 30 ônibus do sistema Paese (Plano de Apoio entre Empresas em Situação de Emergência). A estação de Santo André foi reaberta apenas às 18h25 no sentido Rio Grande da Serra. Naquele momento, uma multidão aguardava ansiosa do lado de fora do portão para voltar para casa.

No entanto, no sentido de Jundiaí, a linha ainda permaneceu fechada entre Mauá e Utinga. Às 20h, a CPTM informou que a linha já estava com a operação normalizada. Nas redes sociais, porém, os usuários reclamavam da demora na chegada das composições.

Devido ao fechamento da linha 10-turquesa, a linha 2-verde do metrô também sofreu as consequências e os trens passaram a trafegar com velocidade reduzida. As duas linhas se cruzam na estação Tamanduateí. Mas com a baixa da água, a linha 2 também voltou ao normal.

Outra linha paralisada foi a 11-coral, na estação Poá, devido a alagamento na estação Ferraz de Vasconcelos. Nesse caso, os trens voltaram a circular pouco tempo depois, com a diminuição da chuva.

Outros municípios da Grande São Paulo também sofreram com o temporal, como Suzano e Mairiporã, que tiveram 73 mm de chuva em seis horas. Francisco Morato e Franco da Rocha tiveram 53 e 52 mm, respectivamente. Nessa região, por causa do excesso de água, a circulação da linha 7-rubi, da CPTM, foi paralisada entre as estações Francisco Morato e Jundiaí. Às 20h, o bloqueio havia diminuído para o trecho entre Botujuru e Jundiaí.

Como se proteger durante tempestades

Com a movimentação das nuvens, toda a capital paulista também foi colocada em estado de atenção para alagamentos às 15h35, situação que se manteve até 18h15.

Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas) da Prefeitura de São Paulo, áreas de instabilidade começaram a atuar na capital com forte intensidade. Imagens do radar meteorológico mostravam chuva forte nas zonas sul e leste, principalmente, nas subprefeituras de Vila Prudente, São Mateus e Capela do Socorro.

Às 15h57, a subprefeitura do Ipiranga entrou em estado de alerta devido ao transbordamento do ribeirão dos Meninos na altura da estrada das Lágrimas, 4.237. Mesma situação da subprefeitura de Itaquera às 16h30, devido ao transbordamento do rio Verde na altura da rua Cunha Porã, 241. O estado de alerta terminou às 17h40 e 17h10, respectivamente.

Às 4h desta terça-feira (1º), a Enel informou que 22.581 imóveis estavam sem energia elétrica em sua área de concessão, sendo 9.425 na capital.

Devido à previsão de chuva forte nos próximos dias, a Defesa Civil do Estado de São Paulo estendeu a Operação Chuvas até o próximo dia 15 de abril. Originalmente, ela era prevista para encerrar nesta segunda-feira (31). Segundo a previsão dos meteorologistas do CGE, há condição para chuva intensa durante toda a semana, até o próximo domingo (6).

"Vamos seguir mobilizados por mais 15 dias considerando o cenário de chuvas intensas que ainda teremos nesta semana. É importante manter todo o time de prontidão para o atendimento rápido e eficiente das ocorrências. Nosso monitoramento seguirá 24 horas por dia, inclusive com a emissão dos alertas", destacou o coronel Henguel Pereira, coordenador estadual da Defesa Civil.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2025/03/apos-temporal-cidades-do-abc-paulista-ficam-debaixo-dagua-nesta-segunda-31.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano